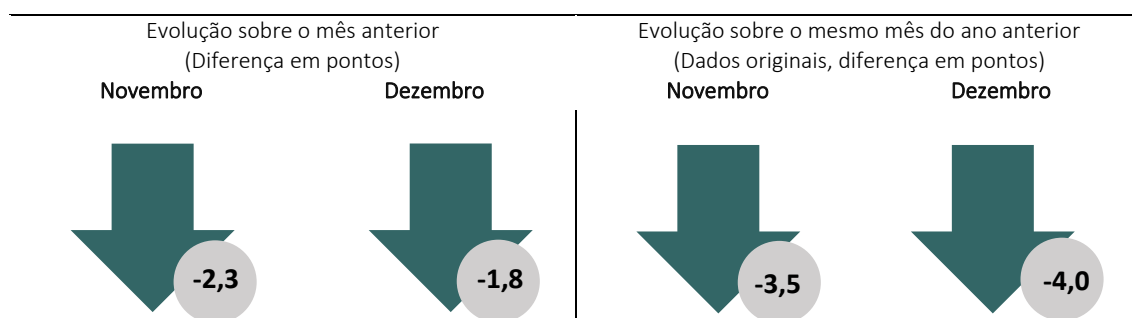
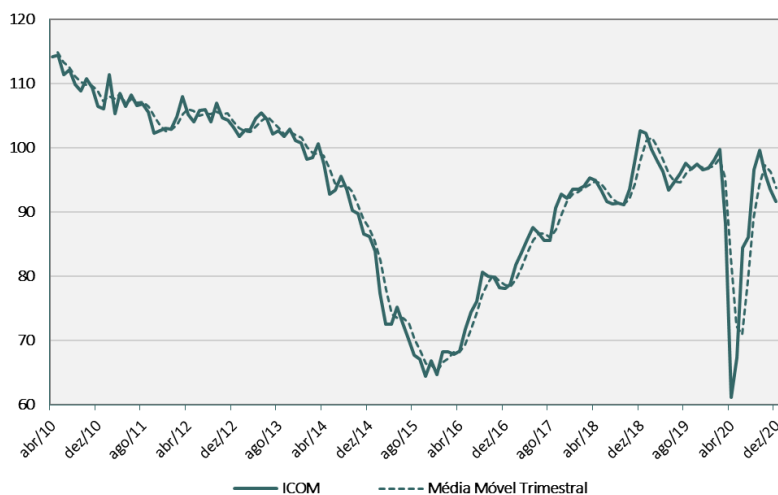


O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou 1,8 ponto em dezembro, passando de 93,5 para 91,7 pontos, registrando a terceira queda consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o indicador caiu 2,6 pontos, seguindo a tendência de queda observada no mês anterior.



“A confiança do comércio encerra 2020 com a terceira queda consecutiva, interrompendo o ritmo de recuperação observado anteriormente. A piora mais uma vez foi influenciada pela queda dos indicadores sobre o momento presente, reflexo da cautela dos consumidores. Por outro lado, as expectativas avançam pelo segundo mês consecutivo, mas a análise ainda é de redução do pessimismo. Considerando todas as turbulências apresentadas no ano, o setor conseguiu se sobressair na recuperação, mas a elevada incerteza, a cenário complicado do mercado de trabalho e o final dos auxílios do governo se tornam um desafio para a continuidade dessa retomada”, avalia Rodolfo Tobler, Coordenador da Sondagem do Comércio da FGV IBRE.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de mar/10 a dez/20, dessazonalizados)

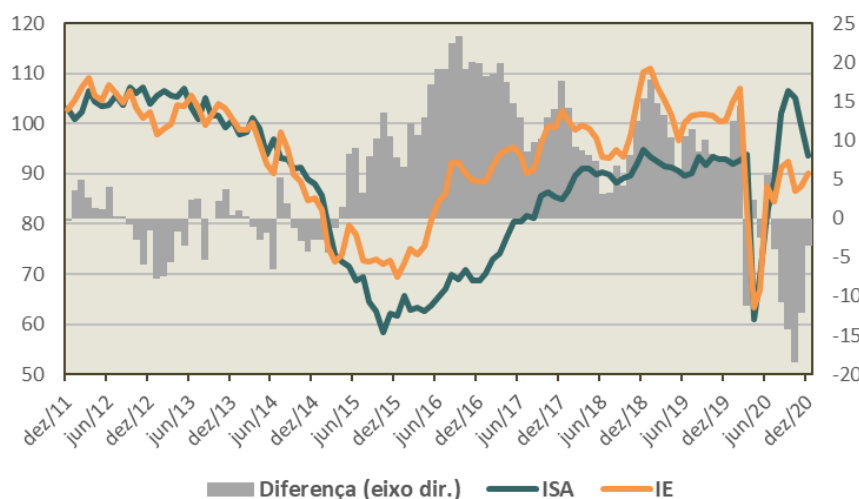


Em dezembro, a confiança caiu em três dos seis principais segmentos do Comércio influenciada totalmente pelo piora da percepção de piora sobre a situação atual. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 6,1 pontos, para 93,6 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE-COM) subiu 2,6 pontos para 90,1 pontos.

Diferença entre IE-COM e ISA-COM

Depois do forte impacto negativo da pandemia, a recuperação da confiança ocorreu de forma heterogênea de acordo com a perspectiva temporal. O ISA-COM registrou intensa recuperação, influenciado pelo consumo prioritário de bens essenciais no primeiro momento e depois pelo aumento da demanda de bens duráveis. Por outro lado, o IE-COM enfrenta certa dificuldade para atingir seu nível pré pandemia. Dessa forma, a diferença entre expectativas e situação atual se manteve constantemente negativa e chegou ao menor valor em outubro de 2020 (-18,5 pontos). Os últimos resultados mostram uma reversão dessa tendência, a distância entre os dois indicadores tem diminuído em consequência de uma recuperação das expectativas, que ainda se encontram em patamar baixo; e da sensação de piora com relação ao momento atual.

Índice de Situação Atual e de Expectativas e a diferença entre eles
(Dados dessazonalizados, em pontos)



A edição de dezembro de 2020 coletou informações de 801 empresas entre os dias 1 e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 27 de janeiro de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jul/19	95,9	90,2	101,7	93,2	85,4	102,6
ago/19	97,6	93,4	101,9	97,6	91,7	104,1
set/19	96,7	91,7	101,8	97,9	90,3	106,1
out/19	97,4	93,4	101,6	100,2	93,5	106,9
nov/19	96,6	92,9	100,5	101,5	99,7	103,0
dez/19	96,8	93,0	100,6	98,4	105,4	91,7
jan/20	98,1	91,9	104,4	99,6	99,5	99,8
fev/20	99,8	92,6	107,0	101,1	96,7	105,3
mar/20	88,1	93,9	82,7	89,0	94,6	85,8
abr/20	61,2	60,9	63,2	64,2	68,3	67,9
mai/20	67,4	69,3	66,9	68,1	72,5	70,7
jun/20	84,4	82,0	87,5	81,1	78,7	87,6
jul/20	86,1	88,4	84,5	83,6	83,7	87,1
ago/20	96,6	102,0	91,3	96,3	98,5	94,8
set/20	99,6	106,6	92,4	99,5	101,8	97,2
out/20	95,8	105,1	86,6	97,8	102,9	93,0
nov/20	93,5	99,7	87,5	98,0	105,3	91,0
dez/20	91,7	93,6	90,1	94,4	106,2	83,5

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	1,7	6,4	-3,0
ago/20	10,5	13,6	6,8
set/20	3,0	4,6	1,1
out/20	-3,8	-1,5	-5,8
nov/20	-2,3	-5,4	0,9
dez/20	-1,8	-6,1	2,6

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/20	-9,6	-1,7	-15,5
ago/20	-1,3	6,8	-9,3
set/20	1,6	11,5	-8,9
out/20	-2,4	9,4	-13,9
nov/20	-3,5	5,6	-12,0
dez/20	-4,0	0,8	-8,2

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Guedon Tobler
 Equipe Técnica: Francisco Sebastian Tacora (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br